



## FUNDAÇÃO AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL - PLANO DE TRABALHO

1- DADOS CADASTRAIS - PROPONENTE		
<b>Nome</b> Fundação Amazônia Sustentável - FAS		<b>CNPJ/CPF</b> 09.351.359/0001-88
<b>Endereço</b> Rua Álvaro Braga, 351 - Parque 10 de Novembro		<b>CEP</b> 69.055-660
<b>Nome do Responsável</b> Victor Augusto Salviati		<b>CPF</b> [REDACTED]
<b>CI / Órgão Exp.</b> [REDACTED]	<b>Cargo</b> Superintendente de Inovação & Desenvolvimento Institucional	<b>Função</b> Superintendente
<b>Endereço:</b> [REDACTED]		<b>CEP</b> 69054-672
2 - DADOS CADASTRAIS - CONCEDENTE		
<b>Nome:</b> Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA		<b>CNPJ/CPF</b> 05.562.326/0001-26
<b>Endereço</b> Av. Mário Ypiranga, nº 3280, Parque Dez de Novembro, Manaus/AM		<b>CEP</b> 69.050-030
<b>Nome do Responsável</b> Eduardo Costa Taveira		<b>CPF</b> [REDACTED]
<b>CI/Órgão Exp.</b> [REDACTED]	<b>Cargo</b> Secretário de Estado do Meio Ambiente	<b>Função</b> Secretário de Estado
3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO		
<b>OBJETO DO TERMO:</b>	Apoiar o Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA) sobre os estudos técnicos preliminares para propostas de criação de Áreas Protegidas Estaduais no Amazonas	
<b>TÍTULO DO PLANO:</b>	Estudos técnicos preliminares para propostas de criação de Áreas Protegidas Estaduais no Amazonas, Brasil	
<b>PÚBLICO-ALVO:</b>	Secretaria de Estado do Meio Ambiente	
<b>VIGÊNCIA:</b>	12 meses	
<b>INÍCIO PREVISTO:</b>	Após a assinatura do Termo de Cooperação (FAS e SEMA)	



<b>TÉRMINO PREVISTO:</b>	12 meses após a assinatura do Termo de Cooperação (FAS e SEMA).		
<b>DETALHAMENTO DO OBJETO</b>	Este plano de trabalho corresponde ao projeto “Criação e Implementação de Áreas Protegidas Estaduais no Amazonas, Brasil - Fase II” que é a segunda fase de uma iniciativa de cooperação entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) e a Função Amazônia Sustentável (FAS), em apoio aos estudos técnicos preliminares para propostas de criação de Áreas Protegidas Estaduais no Amazonas.		
<b>4. RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO DO PROJETO</b>			
<b>Nome do Responsável técnico:</b> Giovana Figueiredo	<b>Escolaridade:</b> Superior Completo		
<b>Endereço:</b> Av. Tancredo Neves, 877			
<b>Cidade:</b> Manaus	<b>UF:</b> AM	<b>CEP:</b> 69054-700	<b>DDD/Telefone:</b>
<b>E-mail:</b> giovana.figueiredo@fas-amazonas.org			
<b>5. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA</b>			
<p>A fase I do projeto “Criação e Implementação de Áreas Protegidas Estaduais no Amazonas, Brasil”, financiado pela Andes Amazon Fund, teve como objetivo projetar estratégias de conservação e de financiamento (análise de lacunas de custos econômicos e um roteiro prático) para a expansão de Áreas Protegidas no Estado do Amazonas .</p> <p>Conforme <a href="#">Ofício nº 610/2019/GS/SEMA</a> de 3 de abril de 2019 a primeira fase do projeto se enquadra nas atividades previstas no <a href="#">Termo de Cooperação Técnica-Científica nº 003/2015</a>, aditado pelo <a href="#">1º Termo Aditivo</a> no dia 05 de fevereiro de 2018.</p> <p>As Entregas da primeira fase do Projeto:</p> <p>A) <a href="#">Estudo de custos e sustentabilidade de Áreas Protegidas do Amazonas</a> - Enviado por meio do <a href="#">Ofício nº: 423/2019</a> de 16 de setembro de 2019;</p> <p>O estudo destaca que o orçamento da gestão de Unidades de Conservação do Estado do Amazonas, com base nos valores médios estimados que vêm sendo aplicados desde 2008 é de US \$0,47/ha/ano. Isso significa que o orçamento anual exigido para gerenciar as Áreas Protegidas é estimado em até US \$11,1 milhões. Mas se considerados os investimentos recomendados, o orçamento exigido deveria ficar entre US \$16,9 milhões e US \$169 milhões.</p> <p>B) <a href="#">Revisão de políticas e recomendações para o projeto “Estudo técnico de criação e implantação de Áreas Protegidas no Estado do Amazonas”</a> - Enviado por meio do <a href="#">Ofício nº: 422/2019</a> de 16 de setembro de 2019;</p> <p>A consolidação da gestão do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC) exige apoio financeiro conforme citado pelo Tribunal de Contas do Estado do Amazonas. O estudo</p>			

destaca o forte compromisso do Governo do Amazonas em alavancar cerca de 3:1 de cada US\$ investido nas Unidades de Conservação do Estado, e a oportunidade de fortalecer um marco regulatório que englobe social, economia e biodiversidade (bioeconomia) alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

- C) [Análise de oportunidades e desafios para a criação de novas Unidades de Conservação/Áreas Protegidas no Estado do Amazonas](#): Enviado por meio do [Ofício nº 454/2019](#) de 26 de setembro de 2019;

O projeto em tela é a segunda fase de uma iniciativa de cooperação entre o Estado do Amazonas, neste ato representado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) e a FAS em apoio aos estudos técnicos preliminares para propostas de criação de Áreas Protegidas Estaduais no Amazonas.

Tal iniciativa dialoga com a estratégia Estadual para desenvolver estudos para avaliar a implementação de novas UCs, dentro de uma abordagem que engloba bioeconomia sustentável baseada na Amazônia, manutenção de serviços ecossistêmicos e comunicação ativa para prevenir o desmatamento ilegal e a degradação florestal em áreas de alta pressão. Portanto, este projeto contribuirá para a expansão do [Sistema de Unidades de Conservação Estadual](#) em 5%: de 18,9 para 20 milhões de hectares (46,7 para 49,4 milhões de acres).

O projeto está dividido em cinco metas: 1. Gestão e operação, 2. Comunicação estratégica, 3. Apoio nos estudos para possível criação e implementação de Áreas Protegidas Estaduais no Amazonas Brasil, 4. Apoio à mobilização social, engajamento e capacitação, e 5. Despesas indiretas, por um cronograma de doze meses.

Com o fito de apoiar o Estado do Amazonas, por meio de sua Secretaria de Meio Ambiente nos estudos prévios para a possível implementação das áreas protegidas, a FAS executará as atividades apresentadas abaixo, sob a supervisão da SEMA, por meio de apoio financeiro do Andes Amazon Fund (AAF).

## 6. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Este plano de trabalho corresponde ao projeto “Criação e Implementação de Áreas Protegidas Estaduais no Amazonas, Brasil - Fase II” que é a segunda fase de uma iniciativa de cooperação entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) e a Função Amazônia Sustentável (FAS), em apoio aos estudos técnicos preliminares para propostas de criação de Áreas Protegidas Estaduais no Amazonas.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (Sema) realiza a gestão de 42 unidades de conservação (Ucs), sendo oito de proteção integral e 34 de uso sustentável, totalizando 18.907.378,34 hectares de floresta legalmente protegidos, o que representa 12,13% da área do Estado. O Amazonas possui 97% da sua cobertura vegetal inteiramente preservada, sendo necessárias ações concretas para conservar a floresta amazônica e conciliar a prosperidade econômica e social (SEMA, 2021).

Nos últimos três anos, a região tem sido alvo de crescente pressão sobre a floresta. Em 2019 registrou-se 10.129 km<sup>2</sup> de desmatamento na Amazônia Legal, com aumento da área desmatada em 2020, totalizando 11.088 km<sup>2</sup> como dado preliminar a ser validado (INPE, 2020). A última Taxa PRODES Amazônia divulgada em 2021 indicou um aumento de 21,97% no desmatamento entre 2020 e 2021, o maior índice dos últimos 10 anos. No Amazonas, a taxa passou de 1.512 km<sup>2</sup> em 2020 para 2.347 km<sup>2</sup> em 2021, um crescimento de 55%.

Cabe destacar que os vetores do desmatamento ilegal na Amazônia estão em transformação, e é necessário o desenvolvimento de estudos para identificar os novos desafios não convencionais para conter o avanço do desmatamento. Este contexto tem comprometido o papel da Amazônia no balanço climático e meteorológico regional e global.

Os aumentos dos episódios de queimadas na Amazônia também têm representado fator alarmante: 69.527 focos até agosto de 2020, um recorde desde 1998 (INPE, 2020). Projeções de desmatamento apresentam cenários mais desafiadores para a próxima década, levando a Amazônia mais próxima ao seu ponto de colapso ecológico.

No contexto do Estado do Amazonas e da Amazônia como um todo, é importante apontar que devido à desinformação, notícias falsas e polarização política, as áreas protegidas são visualizadas como barreiras ao desenvolvimento, “desperdício de terra”, etc. Isso se deve à falta de informações adequadas e de fatos científicos, tais como: (i) a legislação brasileira reconhece e permite a produção rural sustentável dentro das Unidades de Conservação, (ii) existem categorias de Áreas Protegidas que permitem a habitação de pessoas dentro delas, (iii) é possível fomentar atividades sustentáveis como o turismo nessas áreas; e (iv) As Áreas Protegidas são fundamentais para que as indústrias farmacêuticas e alimentícias de alta tecnologia desenvolvam seus produtos e subprodutos de forma sustentável; (v) Os dados do desmatamento na Amazônia seguem crescendo; (vi) A mineração em áreas protegidas é um problema socioambiental que atinge a Natureza e os seres humanos; (vii) A criação de áreas protegidas pode ser um vetor de acesso à educação para as comunidades que habitam o local.

Ressalta-se que nos últimos três anos, a região tem sido alvo de crescente pressão sobre a floresta. Em 2019 registrou-se 10.129 km<sup>2</sup> de desmatamento na Amazônia Legal, com aumento da área desmatada em 2020, totalizando 11.088 km<sup>2</sup> como dado preliminar a ser validado (INPE, 2020). A última Taxa PRODES Amazônia divulgada em 2021 indicou um aumento de 21,97% no desmatamento entre 2020 e 2021, o maior índice dos últimos 10 anos<sup>1</sup>. Os aumentos dos episódios de queimadas também têm representado fator alarmante: 69.527 focos até agosto de 2020, um recorde desde 1998 (INPE, 2020). Projeções de desmatamento apresentam cenários mais desafiadores para a próxima década<sup>2</sup>, levando a Amazônia mais próxima ao seu ponto de colapso ecológico<sup>3</sup>

Por estes motivos, este projeto também possui um componente de comunicação e engajamento para desenvolver uma campanha sólida de divulgação de mensagens de base científica sobre Áreas Protegidas e seus benefícios dentro do conceito de “Unidades de Conservação produtivas” alinhando conservação e bioeconomia amazônica com foco na estratégia de sustentabilidade financeira das Unidades de Conservação.

Diante de tais constatações, **este projeto se justifica no apoio ao Estado do Amazonas** no processo de elaboração dos estudos técnicos preliminares para propostas de criação de Áreas Protegidas Estaduais no Amazonas, como forma a aumentar sua governança política em territórios que podem contribuir progressivamente para a economia (tanto no âmbito regional, quanto no âmbito nacional e internacional), além de ser um instrumento efetivo no cumprimento de garantias

<sup>1</sup> INPE (2021), disponível em <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>

<sup>2</sup> Fonseca et al (2019), disponível em <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/gcb.14709>.

<sup>3</sup> Amigo (2020), disponível em <https://www.nature.com/articles/d41586-020-00508-4>.

constitucionais - como melhoria na qualidade de vida da população local; fomento e prospecção de recursos baseados em produtos da floresta (bioeconomia).

## 7. OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICO)

### Identificação do objetivo geral e específicos

O presente instrumento tem por **objetivo geral** apoiar o Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), através de estudos técnicos preliminares para propostas de criação de Áreas Protegidas Estaduais no Amazonas.

As áreas prioritárias propostas para este projeto são regiões de alta pressão e demanda popular, destacando-se os territórios de Boca do Acre, Manicoré, Careiro, Manaquiri e Borba.

Como **objetivos específicos**, o projeto tem a finalidade de:

- Co-desenvolver uma estratégia de comunicação sólida para apoiar o Governo do Amazonas na disseminação do conceito de “Áreas Protegidas produtivas” alinhando conservação e bioeconomia amazônica com foco na estratégia de sustentabilidade financeira das Unidades de Conservação;
- Apoiar o engajamento e a capacitação das principais partes interessadas locais, quanto ao processo de criação, que engloba os estudos técnicos, conforme [Lei Federal nº 9.985/2000](#) (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC) e [Lei Complementar Estadual nº 53/2007](#) (Sistema Estadual de Unidades de Conservação - SEUC) - canalizando as conclusões dos estudos e identificando lideranças locais para mobilizar e informar as comunidades;
- Elaborar planos de negócios específicos para cada Área Protegida, abordando a bioeconomia amazônica e mecanismos inovadores (por exemplo, pagamentos por serviços ambientais) visando a sustentabilidade financeira de longo prazo dessas áreas;
- Apresentação dos estudos finais à SEMA.

## 8. METAS E ETAPAS A SEREM ATINGIDAS

As metas descritivas dos objetivos elencados, assim como suas etapas, encontram-se detalhadas objetivamente abaixo:

### META 1 - GESTÃO E OPERAÇÕES

Categoria destinada para contratação de pessoal dedicado para planejar, implementar, e monitorar o projeto, bem como para potenciais custos relacionados à sua execução; A execução do recurso será feita pela FAS; Nesta categoria não há execução de componentes destinados à SEMA.

#### Etapas da META 1:

- Alocação de equipe dedicada à gestão e execução do projeto;
- Apoio logístico à operacionalização do projeto (ex.: transporte para visitas técnicas, gasolina etc.).

### META 2 - COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA;

Categoria destinada para desenhar e implementar uma estratégia de comunicação sólida para disseminar conhecimentos e promover a importância das áreas protegidas para a conservação da Floresta, com foco na mensagem “áreas protegidas sustentáveis e economicamente produtivas”; A execução do recurso será feito pela FAS; Esta categoria estará em estreito alinhamento com o setor

de comunicação da SEMA; Nesta categoria não há repasse de recurso para SEMA, porém haverá apoio entre as assessorias de comunicação para execução do componente.

**Etapas da META 2:**

- 21 - Campanha de Comunicação;
- 22 - Conteúdo para Rádio;
- 23 - Relação com a mídia;
- 24 - Desenvolvimento de campanha nacional;
- 25 - Mobilização regional e nacional;
- 26 - Impressão de materiais;
- 27 - Consultoria de suporte técnico;
- 28 - Consultoria de suporte em audiovisual;
- 29 - Contratação de ponto focal;
- 210 - Diagramação de produtos.

**META 3 - APOIO NOS ESTUDOS PRELIMINARES PARA PROPOSTAS DE CRIAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS ESTADUAIS**

Categoria destinada para apoiar o Estado do Amazonas na análise técnica, jurídica, socioeconômica e ambiental para a possível criação das áreas protegidas. Este componente inclui apoio direto à SEMA por meio de contratação de serviços técnicos de consultoria; Execução do recurso pela FAS para apoio à SEMA.

**Etapas da META 3:**

- 31 - Consultoria para estratégia de financiamento de áreas protegidas;
- 32 - Consultoria de analista ambiental especialista georreferenciamento;
- 33 - Consultoria Técnica;
- 34 - Consultoria de desenvolvimento de estratégia de infraestrutura viária sustentável;
- 35 - Consultoria Administrativa;
- 36 - Consultoria de desenvolvimento de planos de negócios de sustentabilidade financeira e bioeconomia.

**META 4 - APOIO À MOBILIZAÇÃO SOCIAL, ENGAJAMENTO E CAPACITAÇÃO**

Categoria destinada para apoio de mobilização, informação, educação e participação popular no processo de estudos técnicos preliminares para propostas de criação de Áreas Protegidas Estaduais no Amazonas; Apresentação dos estudos técnicos para informação e validação da população envolvida; Execução do financiamento pela FAS para apoio à SEMA.

**Etapas da META 4:**

- 41 - Consultoria de estratégia de mobilização, informação, educação e participação popular;
- 42 - Relatório executivo de base sobre as necessidades sociais, econômicas e ambientais, prioridades e oportunidades no processo de criação das UCs;
- 43 - Facilitação de processos preparatórios de engajamento, informação e participação popular no processo de criação das UCs;
- 44 - Consultoria jurídica para suporte na SEMA.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META E AÇÃO)						
Meta	Etapa	Ação	Indicador físico		Duração (MÊS)	
			Unid. Medida	Quant.	Início	Fim
1. Gestão e Operação	1.1 Contratação de pessoal	Alocação de pessoal técnico para implementação do projeto	Profissionais	16	Mês 1	Mês 12
	1.2 Apoio logístico à operacionalização do projeto	Apoiar em questões logísticas	Sob demanda	N/D	Mês 1	Mês 12
2. Comunicação Estratégica	2.1 Implementação da campanha	Estratégias para busca difundir o entendimento sobre as áreas de proteção e sua importância estratégica para o país.	Plano de comunicação	1	Mês 6	Mês 8
	2.2 conteúdo para Rádio	Disparo de spots distribuídos por meio da Agência Rádio Web	Spots	48	Mês 3	Mês 12
	2.3 Relação com a mídia	Divulgação e disparo de pautas para veículos de estados da Amazônia Legal, e veículos de grande impacto nacional e internacional	Release	6	Mês 6	Mês 12
	2.4 Desenvolvimento de campanha nacional	Execução de plano de comunicação de abrangência nacional.	Cards, posts, vídeos, ação de marketing	60	Mês 6	Mês 12
	2.5 Mobilização regional e nacional	Ações com influenciadores e marketing urbano em cidades do Brasil.	Projeções e kit para influenciadores	4	Mês 8	Mês 12

	2.6 Impressão de materiais	Impressão do estudo técnico do projeto	Publicação impressa	1	Mês 11	Mês 12
	2.7 Consultoria de suporte técnico	Contratação de ponto focal para a COM-Sema	ponto focal contratado	1	Mês 6	Mês 12
	2.8 Consultoria de suporte em audiovisual	Banco de imagens para o projeto	Vídeos	24	Mês 4	Mês 12
	2.9 Contratação de ponto focal	Contratação de ponto focal para elaborar estratégia de comunicação	Estratégia de Comunicação	1	Mês 4	Mês 12
	2.10 Diagramação	Diagramação de estudo técnico	Estudo diagramado	1	Mês 11	Mês 11
3. Estudo Preliminares para propostas de criação de áreas protegidas	3.1 Estudo técnico sobre instrumentos e mecanismo inovadores de arrecadação e financiamento	Desenvolver estudo técnico para identificar mecanismos de financiamento e captação de recursos	Relatório Técnico para cada área	5	Mês 1	Mês 7
	3.2 Estudo técnico Geoespacial	Realizar análise técnica geoespacial das áreas	Relatório Técnico para cada área	5	Mês 1	Mês 6
	3.3 Consultoria técnica de revisão dos estudos	Realizar a revisão técnica dos produtos do projeto	Relatório Técnico sobre todas as áreas	1	Mês 7	Mês 12
	3.4 Estudo técnico sobre infraestrutura viária	Elaborar estudo técnico sobre infraestrutura viária no Amazonas	Relatório Técnico	1	Mês 5	Mês 9
	3.5 Consultoria Administrativa	Apoiar a gestão e execução das etapas do projeto	Relatório Técnico mensal	12	Mês 1	Mês 12
	3.6 Consultoria para desenvolvimento de Plano de Negócios de sustentabilidade financeira com base na bioeconomia amazônica	Realizar estudo para identificação de potencial da bioeconomia nos territórios	Relatório Técnico para cada área	5	Mês 1	Mês 6



4. Apoio à mobilização social, engajamento e capacitação social	4.1 Consultoria de estratégia de mobilização, informação, educação e participação	Apoiar a informação, educação, mobilização e participação social sobre o tema de áreas protegidas	Relatório Técnico mensal	6	Mês 4	Mês 9
	4.2 Relatório Executivo de base sobre as necessidades sociais, econômicas e ambientais	Estudo de Caracterização Biológica, Caracterização do Meio Físico e Caracterização socioeconômica	Relatório Técnico para cada área	5	Mês 1	Mês 5
	4.3 Facilitação de processos preparatórios de engajamento, informação e participação popular	Apoiar os processos de engajamento, informação e participação popular	Relatório Técnico mensal	6	Mês 7	Mês 12
	4.4 Consultoria jurídica	Apoiar tecnicamente o acompanhamento do processo de estudos prévios de áreas protegidas	Relatório Técnico mensal	6	Mês 1	Mês 6

## 10. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES/METAS

### META 1 - Gestão e operações

#### ETAPA 1.1 Alocação de equipe dedicada à gestão e execução do projeto e manutenção do RH;

- **ATIVIDADE:** Alocação de pessoal técnico para implementação do projeto e manutenção dos recursos humanos;
- **METODOLOGIA:** Componente de execução diretamente institucional por meio da contratação de pessoal que monitore o projeto internamente.

#### ETAPA 1.2 Apoio logístico para operacionalização do projeto;

- **ATIVIDADE:** Apoio em questões logísticas para a execução do projeto;
- **METODOLOGIA:** Análise da demanda, identificação do fornecedor e prestação de serviço para a SEMA

### META 2 - Comunicação estratégica

#### ETAPA 2.1 Implementação da campanha de comunicação;

- **ATIVIDADE:** Criação de plano de comunicação com o objetivo de conscientizar a sociedade a

respeito da importância das Unidades de Conservação.

- **METODOLOGIA:** Elaboração em conjunto por equipes de comunicação FAS, Sema e prestador de serviço contratado.

#### ETAPA 2.2 Conteúdo para rádio;

- **ATIVIDADE:** Disparo de notícias relacionadas à campanha e áreas protegidas na Amazônia via rádio.
- **METODOLOGIA:** Contratação de prestador de serviço para criação de notícias em áudio e envio para veículos radiofônicos em todo o Brasil.

#### ETAPA 2.3 Relação com a mídia;

- **ATIVIDADE:** Assessoria de imprensa nacional.
- **METODOLOGIA:** Contratação de prestador de serviço para desenvolver a atividade de assessoria de imprensa nacional.

#### ETAPA 2.4 Desenvolvimento de Campanha Nacional;

- **ATIVIDADE:** Execução de plano de comunicação e ações de marketing urbano em cidades do Brasil.
- **METODOLOGIA:** Contratação de serviços de marketing urbano.

#### ETAPA 2.5 Mobilização regional e nacional;

- **ATIVIDADE:** Atividades com influenciadores digitais.
- **METODOLOGIA:** Contratação de serviços de impulsionamentos de postagens e criação de kits promocionais.

#### ETAPA 2.6 Impressão de materiais;

- **ATIVIDADE:** Impressão de material técnico relacionado à campanha.
- **METODOLOGIA:** Contratação de serviço de gráficas.

#### ETAPA 2.7 Consultoria de suporte;

- **ATIVIDADE:** Contratação de prestador de serviço alocado na Sema para prestar suporte às atividades do projeto.
- **METODOLOGIA:** Via Termo de referência público.

#### ETAPA 2.8 Consultoria de suporte em audiovisual;

- **ATIVIDADE:** Produção de vídeos promocionais para a campanha.
- **METODOLOGIA:** Contratação de prestador de serviço via termo de referência público.

#### ETAPA 2.9 Contratação de ponto focal;

- **ATIVIDADE:** Contratação de prestador de serviço alocado na FAS para prestar suporte às atividades do projeto.
- **METODOLOGIA:** Via Termo de referência público.

#### ETAPA 2.10 Diagramação;

- **ATIVIDADE:** Diagramação e design para publicações e material informativo.

- **METODOLOGIA:** Contratação de prestador de serviço via termo de referência público.

### **META 3 - Estudo Preliminares para propostas de criação de áreas protegidas**

#### **ETAPA 3.1** Consultoria para estratégia de financiamento de áreas protegidas;

- **ATIVIDADE:** Consultoria para diagnóstico detalhado dos custos econômicos relacionados às áreas protegidas no Amazonas e desenho de estratégia para financiamento de novas áreas;
- **METODOLOGIA:** Será executado por meio da elaboração de Termo de Referência (TdR) com chamada pública; entabulação de CONTRATO de prestação de serviço com Pessoa Jurídica ou Pessoa Física. CONTROLE e SUPERVISÃO da FAS e SEMA.

#### **ETAPA 3.2** Consultoria de analista ambiental especialista georreferenciamento;

- **ATIVIDADE:** Consultoria para apoiar a SEMA com elaboração de mapas, análises técnicas relacionados à possível criação das áreas protegidas;
- **METODOLOGIA:** Será executado por meio da elaboração de Termo de Referência (TdR) com chamada pública; entabulação de CONTRATO de prestação de serviço com Pessoa Jurídica ou Pessoa Física. CONTROLE e SUPERVISÃO da FAS e SEMA.

#### **ETAPA 3.3** Consultoria Técnica;

- **ATIVIDADE:** Consultoria para revisão dos estudos técnicos elaborados no projeto, identificação de lacunas nos estudos e auxílio na elaboração das notas técnicas para aprovação dos estudos;
- **METODOLOGIA:** Será executado por meio da elaboração de Termo de Referência (TdR) com chamada pública; entabulação de CONTRATO de prestação de serviço com Pessoa Jurídica ou Pessoa Física. CONTROLE e SUPERVISÃO da FAS e SEMA.

#### **ETAPA 3.4** Consultoria de desenvolvimento de estratégia de infraestrutura viária sustentável;

- **ATIVIDADE:** Profissional responsável por desenvolver estratégia de infraestrutura sustentável para subsidiar a tomada de decisão da SEMA;
- **METODOLOGIA:** Será executado por meio da elaboração de Termo de Referência (TdR) com chamada pública; entabulação de CONTRATO de prestação de serviço com Pessoa Jurídica ou Pessoa Física. CONTROLE e SUPERVISÃO da FAS e SEMA.

#### **ETAPA 3.5** Consultoria Administrativa;

- **ATIVIDADE:** Consultoria para apoio à coordenação dos processos administrativos e sua implantação junto à SEMA. Além disso, apoiará o andamento do projeto internamente;
- **METODOLOGIA:** Será executado por meio da elaboração de Termo de Referência (TdR) com chamada pública; entabulação de CONTRATO de prestação de serviço com Pessoa Jurídica ou Pessoa Física. CONTROLE e SUPERVISÃO da FAS e SEMA.

#### **ETAPA 3.6** Consultoria de desenvolvimento de planos de negócios de sustentabilidade financeira e bioeconomia;

- **ATIVIDADE:** Elaboração de planos de negócios específicos para cada área protegida, abordando a bioeconomia da Amazônia e mecanismos inovadores (por exemplo, pagamentos por serviços ambientais) visando a sustentabilidade financeira de longo prazo das áreas;
- **METODOLOGIA:** Será executado por meio da elaboração de Termo de Referência (TdR) com

chamada pública; entabulação de CONTRATO de prestação de serviço com Pessoa Jurídica ou Pessoa Física. CONTROLE e SUPERVISÃO da FAS e SEMA.

#### **META 4 - Apoio à mobilização social, engajamento e capacitação social**

##### **ETAPA 4.1** Consultoria de estratégia de mobilização, informação, educação e participação popular;

- **ATIVIDADE:** Apoio estratégico na organização, engajamento, informação e implementação da participação popular (stakeholders) no processo de criação das UCS através de diagnósticos técnicos e estudos sobre a população envolvida; assim como a identificação de demandas e problemas sociais, que darão origem a necessidade de criação das UCS; além de relatórios que subsidiem o Estado do Amazonas sobre os territórios e as partes interessadas;
- **METODOLOGIA:** Será executado por meio da elaboração de Termo de Referência (TdR) com chamada pública; entabulação de CONTRATO de prestação de serviço com Pessoa Jurídica ou Pessoa Física. CONTROLE e SUPERVISÃO da FAS e SEMA.

##### **ETAPA 4.2** Relatório executivo de base sobre as necessidades sociais, econômicas e ambientais, prioridades e oportunidades no processo de criação das UCs;

- **ATIVIDADE:** Consultoria para apresentar um relatório executivo de base do território no que diz respeito ao seu aspecto socioambiental, econômico, ambiental e ecológico;
- **METODOLOGIA:** Será executado por meio da elaboração de Termo de Referência (TdR) com chamada pública; entabulação de CONTRATO de prestação de serviço com Pessoa Jurídica ou Pessoa Física. CONTROLE e SUPERVISÃO da FAS e SEMA.

##### **ETAPA 4.3** Facilitação de processos preparatórios de engajamento, informação e participação popular em áreas protegidas;

- **ATIVIDADE:** Consultoria para apoio e facilitação no processo de mobilização (por exemplo, calendário, preparação de documentos, atas de reuniões, logística para eventos etc.) para realização de ações de envolvimento e participação social nos territórios potenciais para serem áreas protegidas;
- **METODOLOGIA:** Será executado por meio da elaboração de Termo de Referência (TdR) com chamada pública; entabulação de CONTRATO de prestação de serviço com Pessoa Jurídica ou Pessoa Física. CONTROLE e SUPERVISÃO da FAS e SEMA.

##### **ETAPA 4.4** Consultoria jurídica para suporte na SEMA;

- **ATIVIDADE:** Consultoria para apoiar a equipe jurídica da SEMA na articulação institucional entre SEMA, Casa Civil e Ministério Público Estadual, no apoio à assinatura dos decretos estaduais de criação das áreas, para apoio técnico em consultas públicas e workshops para incorporar insumos ao decreto e outros documentos legais, para apoiar o monitoramento do processo legal e dos princípios internacionais (OIT, FPIC);
- **METODOLOGIA:** Será executado por meio da elaboração de Termo de Referência (TdR) com chamada pública; entabulação de CONTRATO de prestação de serviço com Pessoa Jurídica ou Pessoa Física. CONTROLE e SUPERVISÃO da FAS e SEMA.

## 11. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados previstos nas metas para atender o objetivo geral e específicos do Plano de Trabalho encontram-se descritos abaixo:

### **META 1 - GESTÃO E OPERAÇÕES;**

#### **ETAPA 1.1 Alocação de equipe dedicada à gestão e execução do projeto e manutenção do RH;**

Resultado Esperado:

- Alocação de pessoal dedicado para a implementação do projeto - 1 estagiário, 2 analistas técnicos e 1 coordenador de projetos;
- Aquisição de materiais e produtos para operacionalização do projeto
- Viabilizar visitas técnicas da equipe da FAS e da SEMA, quando solicitado;

### **META 2 - COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA;**

#### **ETAPA 2.1 Implementação da campanha de comunicação;**

Resultado esperado:

- Conscientização da população geral acerca da importância das Unidades de Conservação.

#### **ETAPA 2.2 Conteúdo para rádio;**

Resultado Esperado:

- Alcance da mensagem da campanha em cidades pequenas e médias.

#### **ETAPA 2.3 Relação com a mídia;**

Resultado Esperado:

- Fortalecimento da mensagem da campanha nos públicos urbanos.

#### **ETAPA 2.4 Desenvolvimento de Campanha Nacional;**

- Ampliação da presença da mensagem da campanha em grandes cidades brasileiras..

#### **ETAPA 2.5 Mobilização regional e nacional;**

Resultado Esperado:

- Mobilização qualitativa de influenciadores nacionais em prol da importância das UCs.

#### **ETAPA 2.6 Impressão de materiais;**

Resultado Esperado:

- Disseminação de resultados quantitativos e qualitativos do projeto em meio a público especializado.

#### **ETAPA 2.7 Consultoria de suporte;**

Resultado Esperado:

- Facilitação de processos por meio do aumento da mão de obra no projeto.

#### **ETAPA 2.8 Consultoria de suporte em audiovisual;**

Resultado Esperado:

- Criação de vídeos que comuniquem a mensagem-chave do projeto.

#### **ETAPA 2.9 Contratação de ponto focal do projeto;**

Resultado Esperado:

- Facilitação de processos por meio do aumento da mão de obra no projeto.

#### **ETAPA 2.10 Diagramação;**

Resultado Esperado:

- Criação de peças visuais que comuniquem a mensagem-chave do projeto.

### **META 3 - APOIO NOS ESTUDOS PRELIMINARES PARA PROPOSTAS DE CRIAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS ESTADUAIS**

#### **Etapa 3.1 - Consultoria para estratégia de financiamento de áreas protegidas;**

Resultados esperados:

- 1 Plano de Trabalho da consultoria;
- 2 Relatórios parciais da consultoria, com resultados preliminares;
- 2 Relatórios parciais da formulação do plano estadual de sustentabilidade;
- 1 Relatório final com análise técnica de estratégia financeira para arrecadação de fundos e mecanismos inovadores.

#### **Etapa 3.2 - Consultoria de analista ambiental especialista georreferenciamento;**

Resultados esperados:

- 1 Plano de trabalho com detalhamento metodológico e previsões de entrega;
- 1 Relatório das atividades relacionadas às demandas SEMA (a ser definido);
- 1 Relatório técnico qualitativo das análises e produtos feitos; status da base de dados e cartográfica em forma de nota técnica; Resultados do estudo sobre a pressão do desmatamento nas áreas analisadas;
- 1 Relatório técnico e Qualitativo das atividades realizadas até o período;
- 1 Relatório final de todas as atividades realizadas; Bases cartográficas prontas; Informações de relevante interesse para futuras publicações e estratégias de comunicação da FAS (em forma de nota técnica ou publicação).

#### **Etapa 3.3 - Consultoria Técnica de revisão dos estudos elaborados;**

Resultado esperado:

- 1 Plano de Trabalho;
- 1 Relatório técnico mensal;
- 3. Trabalho sob demanda da SEMA.

#### **Etapa 3.4 - Consultoria de desenvolvimento de estratégia de infraestrutura viária sustentável;**

Resultado esperado:

- 1 Plano de Trabalho;
- 3 Notas técnicas sobre padrões para infraestruturas sustentáveis em estradas/rodovias;
- 1 Documento sobre o histórico de decisões relacionadas à estrada (incluindo o sucesso das UCs já criadas) e estratégias para melhorias.

### **Etapa 3.5 - Consultoria Administrativa;**

Resultado esperado:

- 1 Plano de Trabalho;
- 1 Relatório Técnico Mensal;
- Trabalho sob demanda da SEMA.

### **Etapa 3.6 - Consultoria de desenvolvimento de planos de negócios de sustentabilidade financeira e bioeconomia;**

Resultado esperado:

- 1 Plano de Trabalho;
- 1 Estudo de linha de base econômica e capacidade de bioeconomia para cada área;
- 1 Estudos técnicos para avaliar lacunas e oportunidades, mapear fontes e locais de investimentos em bioeconomia, PSA-carbono, PSA-água e outros ativos para financiar tais áreas.
- 1 Relatório final com a minuta de um Plano de negócios de sustentabilidade financeira com base na bioeconomia amazônica.

## **META 4 - APOIO À MOBILIZAÇÃO SOCIAL, ENGAJAMENTO E CAPACITAÇÃO**

### **Etapa 4.1 - Consultoria de estratégia de mobilização, informação, educação e participação popular sobre áreas protegidas;**

Resultado esperado:

- 1 Plano de Trabalho;
- 1 Relatório sobre a identificação das demandas e problemas sociais envolvidos em áreas protegidas;
- 1 Diagnóstico técnico sobre estratégias de engajamento, informação e implementação/introdução da participação popular sobre o tema áreas protegidas;
- Relatórios parciais que subsidiem a SEMA sobre os territórios e as partes interessadas.

### **Etapa 4.2 - Relatório executivo de base sobre as necessidades sociais, econômicas e ambientais, prioridades e oportunidades no processo de criação das UCs;**

Resultado esperado:

- 1 Plano de Trabalho;
- 1 Relatório executivo de linha de base sobre as necessidades sociais, econômicas e ambientais, prioridades e oportunidades no processo de criação de Áreas Protegidas para dar suporte à SEMA.

### **Etapa 4.3 - Facilitação de processos preparatórios de engajamento, informação e participação popular no processo de criação das UCs;**

Resultado esperado:

- 1 Plano de Trabalho;
- 1 Parecer e relatórios técnicos sobre participação social em áreas protegidas sob demanda da SEMA;
- Elaboração de materiais preparatórios para facilitação e informação da população envolvida em áreas protegidas;
- Apoio aos processos de participação popular nos processos envolvendo as áreas protegidas.

#### Etapa 4.4 - Consultoria jurídica para suporte na SEMA;

Resultado esperado:

- 1 Plano de Trabalho;
- Elaboração de pareceres técnicos, análise de documentos e notas técnicas sob demanda da FAS e SEMA;
- Análise da legislação, jurisprudência e doutrina jurídica aplicadas ao tema - sob demanda;
- Acompanhamento dos processos administrativos voltados à área jurídica que estão tramitando na Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/AM;
- Elaboração de atos normativos específicos - sob demanda da FAS e SEMA;
- Relatório mensal das atividades realizadas.

### 12 - ORÇAMENTO PREVISTO

O orçamento total para o projeto delineou-se da seguinte maneira, conforme termo de cooperação AAF e aditivo (Concessão nº: NVF - AHPP - FAS - Subconcessão - 013186-2020-12-15):

META	INVESTIMENTO	%
1. Gestão e operações	\$ 304.444	38%
2. Comunicação estratégica	\$ 237,500	30%
3. Apoio nos estudos de criação e implementação de Áreas Protegidas Estaduais no Amazonas	\$ 143,942	18%
4. Apoio à mobilização social, engajamento e capacitação	\$ 113,205	14%
<b>Total</b>	<b>\$ 799,092</b>	<b>100%</b>

META	ETAPA	ORÇAMENTO PREVISTO	STATUS DE EXECUÇÃO
1. Gestão e Operação	1.1 Contratação de pessoal - institucional	R\$ 1.583.113	Em execução
	2.1 Implementação da campanha	80.000,00	Em execução
2. Comunicação Estratégica	2.2 conteúdo para Rádio	108.000,00	Em execução
	2.3 Relação com a mídia	60.000,00	Em execução
	2.4 Desenvolvimento de campanha nacional	199.200,40	Em execução
	2.5 Mobilização regional e nacional	832.000,00	Em execução



	2.6 Impressão de materiais	10.416,00	A executar
	2.7 Consultoria de suporte	42.000,00	Em execução
	2.8 Consultoria em suporte em audiovisual	30.000,00	Em execução
	2.9 Contratação de ponto focal na Sema	60.000,00	Em execução
	2.10 Diagramação	23.925,00	Em execução
3. Estudo Preliminares para propostas de criação de áreas protegidas	3.1 Estudo técnico sobre instrumentos e mecanismo inovadores de arrecadação e financiamento	R\$ 49.500,00	A executar
	3.2 Estudo técnico Geoespacial	R\$ 38.500,00	A executar
	3.3 Consultoria técnica de revisão dos estudos	R\$ 60.500,00	A executar
	3.4 Estudo técnico sobre infraestrutura viária	R\$ 75.000,00	A executar
	3.5 Consultoria Administrativa	R\$ 38.500,00	A executar
	3.6 Estudo técnico sobre instrumentos e mecanismo inovadores de arrecadação e financiamento	R\$ 250.000,00	A executar
4. Apoio à mobilização social, engajamento e capacitação social	4.1 Consultoria de estratégia de mobilização, informação, educação e participação	R\$ 210.000,00	A executar
	4.2 Relatório Executivo de base sobre as necessidades sociais, econômicas e ambientais	R\$ 50.000,00	A executar
	4.3 Facilitação de processos preparatórios de engajamento, informação e participação popular	R\$ 82.500,00	A executar
	4.4 Consultoria jurídica	R\$ 44.165,00	Executado parcialmente

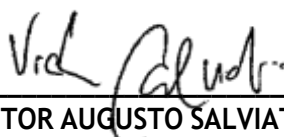
### 13 - VIGÊNCIA

O prazo de vigência será de 12 (doze) meses, a contar da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica.

### 14 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a SEMA, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual, ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a celebração do acordo de cooperação técnica, na forma deste Plano de Trabalho.

Manaus, 2 de março de 2022.



VICTOR AUGUSTO SALVIATI

Superintendente de Inovação & Desenvolvimento Institucional  
Fundação Amazônia Sustentável - FAS

### 15. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE

DEFERIDO

INDEFERIDO

Manaus - AM, 27 de maio de 2022



EDUARDO COSTA TAVEIRA  
Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA